



CONTROLA

Pós - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Tensão e Tragédia: Confrontos marcam Terceira Fase das Manifestações Pós-Eleitorais

A crise político-social que país vive, por conta dos resultados eleitorais publicados pela CNE, está a ganhar contornos cada vez mais alarmantes. Se antes a polícia reagia violentamente contra os manifestantes e estes mantinham-se passivos, agora o cenário mudou. A população também responde com violência, quando a polícia é violenta. Os agentes do posto policial de Mangungumete, na província de Inhambane, e do posto policial localizado no mercado grossista do Zimpeto, na Cidade de Maputo, sentiram na pele a fúria popular. Em Inhambane, um agente foi morto à pedrada. As manifestações seguem sem cessar e o candidato presidencial Venâncio Mondlane pondera comprometer as festas do natal e de fim de ano, caso o Conselho Constitucional valide os resultados eleitorais nas vésperas do natal e a favor da Frelimo. Enquanto isso, a Renamo realizou, nesta quinta-feira (28 de Novembro), uma conferência de imprensa, onde revelou que venceu as eleições de 09 de Outubro, do contrário diz ter, pelo menos, conseguido o segundo lugar. O presidente do Conselho Jurisdicional do partido, Arnaldo Chalaua, defende este posicionamento a avaliar pelo voto rural, que no seu entender “terá, de certa forma, trazido a nós algum ar de refrescamento, contrariando efectivamente aquilo que foi anunciado pela Comissão Nacional de Eleições”, garantiu. A Renamo exige a justiça eleitoral e segue firme, acreditando que o Conselho Constitucional só vai confirmar as suas expectativas. De lembrar que, de acordo com os resultados eleitorais divulgados pela CNE a Renamo ocupa a terceira posição.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

MAPUTO

- Pólicia mata dois manifestantes e a população riposta vandalizando o posto policial em Zimpeto** - Subiu de tom a fúria popular no Mercado Grossista do Zimpeto, tudo porque os agentes da PRM balearam, nesta quinta-feira (28 de Novembro), dois manifestantes que protestavam contra os resultados eleitorais. Em jeito de resposta, a população vandalizou o posto policial localizado no interior do mercado, apoderou-se de uma arma de fogo do tipo AKM e incendiou uma viatura que se encontra dentro do mercado.



Manifestantes barricam estradas nos bairros periféricos da Cidade de Maputo - No bairro de Mavalane, na Cidade de Maputo, os manifestantes foram pontuais no bloqueio da estrada, colocaram barricadas impedindo a circulação de viaturas. Quem não madrugou para chegar ao seu local de trabalho antes das 8 horas, viu-se obrigado a fazer o trajecto, que normalmente faz de transporte público, a pé, pois está interdita a circulação de viaturas. No bairro de Maxaquene, próximo à Praça dos Heróis Moçambicanos, os poucos transportes que ousaram transportar passageiros foram paradas e os passageiros obrigados a descer e continuar o trajecto a pé. No bairro de Albazine, repete-se o mesmo cenário, barricadas instaladas pelos manifestantes e as paragens cheias.



- **Vandalismo e oportunismo** - Indivíduos de má-fé invadiram e saquearam bens numa loja de venda de eletrodomésticos e celulares, na avenida Guerra Popular, na Cidade de Maputo. Populares no distrito da Matola Rio tentaram invadir a sede do Partido Frelimo para a vandalizar.
- **Manifestantes bloqueiam as principais vias na Matola** - Pelo segundo dia consecutivo, na cidade da Matola, os manifestantes bloquearam os principais pontos de entrada e saída, começando pela Estrada Nacional N4, Maquinag, Shoprite, João Mateus e a antiga Coca-Cola. Na zona da Maquinag, nem a polícia de protecção escapou, foi preciso uma negociação com os manifestantes para que a viatura da PRM pudesse passar. Na zona da Casa Branca, alguns populares prepararam refeições no meio da estrada em meio a cânticos.

NAMPULA

- Na cidade de Nampula populares colocaram barricadas nas estradas com vista a impedir a circulação de pessoas e bens. As barricadas foram colocadas na estrada próxima ao mercado Waresta, o maior mercado grossista da cidade, na avenida do Trabalho próximo às bombas Total e no Bairro Memória. Como forma de repor a ordem pública, a polícia deu tiros ao alto para afugentar os cidadãos.

MANICA

- Em Chimoio, a Polícia esteve a circular pelas principais avenidas e ruas da cidade com vista a dispersar manifestantes, em alguns momentos recorreu ao gás lacrimogénio para conter possíveis acções de manifestações e vandalismo.

INHAMBANE

- Agente da PRM morto em Inhassoro – Em Mangungumete, no distrito de Inhassoro, na província de Inhambane, a população incendiou um posto da Polícia da República de Moçambique (PRM), apoderou-se das armas e à pedrada matou um agente da polícia. Ao que tudo indica, a reacção da população foi em reação à acção violenta dos agentes da polícia, que teriam disparado intencionalmente contra a população. Os manifestantes aguardaram que a polícia ficasse sem munições para em seguida revidar. Os agentes puseram-se em fuga e abandonaram suas armas e o colega morto à pedrada. Consta também, que a casa do chefe do posto e a sede do partido Frelimo a nível daquele distrito foram incendiadas.

ZAMBÉZIA

- No distrito de Mocuba a polícia tem vindo a negociar com os líderes manifestantes para que estes não se façam as ruas e que se contenham. Dada a estas negociações os mesmos cedem e não se verifica paralisação de actividades. As negociações têm ocorrido diariamente. Boa noite, só vejo essa notificação agora.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:

